

**NOVA**

**MEDICAL  
SCHOOL**  
FACULDADE  
DE CIÊNCIAS  
MÉDICAS



UNIVERSIDADE  
**NOVA**  
DE LISBOA

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

# RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Carolina Rodrigues Martins de Caldeira e Cerca

Nº 2014181

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

2014-2020

## INDÍCE

---

1-INTRODUÇÃO .....	2
2- OBJETIVOS .....	2
3-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	3
ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA .....	3
ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL .....	4
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR .....	4
ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA .....	5
ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA .....	6
ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA.....	6
4- FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR .....	6
5- REFLEXÃO CRÍTICA.....	7
6- ANEXOS .....	10

## GLOSSÁRIO

---

AEFCM – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

CEMEF – Curto Estágio Médico em Férias

CHULC – Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HDE – Hospital Dona Estefânia

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

NMS | FCM – NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

SU – Serviço de Urgência

UC – Unidade Curricular

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

UNL – Universidade NOVA de Lisboa

## 1-INTRODUÇÃO

---

A estrutura do sexto, e último, ano do MIM na NMS|FCM da UNL integra no seu plano curricular um estágio profissionalizante, constituído por seis Estágios Parcelares, em sistema de rotação pelas diferentes áreas clínicas, distribuídos ao longo de 32 semanas. De forma a integrar a base de formação de um futuro médico e tendo como objetivo global a construção de um médico pluripotencial, as especialidades que integram este ano letivo são GO, Saúde Mental, MGF, Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina Interna. O plano curricular inclui ainda uma UC opcional e a UC Preparação para a Prática Clínica.

Este ano, no âmbito das medidas de contingência no combate ao COVID-19, as atividades académicas foram cessadas 8 semanas antes da sua data oficial de término, assim no meu caso não foi realizado o Estágio Parcelar de Medicina.

O presente relatório procura expor de forma sucinta as atividades desenvolvidas durante o ano letivo e apresentar uma avaliação retrospectiva sobre a influência que estas tiveram ao longo do meu percurso. O relatório está organizado em quatro partes fundamentais: Introdução e Objetivos, Descrição das Atividades Desenvolvidas, Reflexão Crítica e Anexos.

## 2- OBJETIVOS

---

*A finalidade da educação médica pré-graduada é ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constituiu o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades de modo a promover a saúde e o bem estar das comunidades que servem.<sup>1</sup>*

Tratando-se do último ano da formação médica pré-graduada, e de transição para o exercício profissional da Medicina, é essencial tomar consciência das expectativas sobre mim colocadas e das que coloquei sobre este estágio. Assim de acordo com as experiências vivenciadas, e após consulta do documento “O Licenciado Médico em Portugal”, dividi os meus objetivos principais em dois níveis: o **desenvolvimento de aptidões clínicas** que engloba a aquisição e consolidação de conhecimentos teóricos e competências clínicas adquiridas ao longo de todo o curso; e o **desenvolvimento de aptidões interpessoais**, essenciais à prática médica, onde se destaca a relação médico-doente, sempre baseada na empatia e compreensão.

No âmbito de **competências clínicas** pretendi, em primeiro lugar, adquirir e aperfeiçoar conhecimentos teóricos e práticos que permitam a colheita cuidada e completa da história clínica e do exame objetivo. Aprimorar o raciocínio clínico estruturado e organizado que permita estabelecer diagnósticos diferenciais e definir prioridades no que respeita aos problemas identificados. Depois, estabelecer estratégias de gestão

diagnósticas e terapêuticas adequadas a cada doente, evitando gastos desnecessários e procurando ganhar tempo na abordagem do doente. Adquirir mais conhecimentos sobre a implementação e/ou revisão do plano terapêutico, sobretudo das situações mais prevalentes na prática clínica. Reconhecer a necessidade de referenciação a outra especialidade médica. Por último, saber adequar a cada doente as principais medidas de prevenção e de promoção de saúde.

No âmbito de **competências interpessoais** procurei ter consciência da importância da relação médico-doente e da adoção de uma abordagem centrada na pessoa, interpretando os problemas do doente no seu contexto biopsicossocial. Neste seguimento, respeitar o doente, as suas crenças e a sua cultura, e ser capaz de controlar as minhas ideias, sentimentos e reações face ao sofrimento e aos problemas do doente. Pretendi, também, adquirir capacidades de comunicação, verbal e não verbal, adequada e eficaz a cada doente e respetivas famílias. Para além disso, procurei aperfeiçoar técnicas de comunicação e interação com a restante equipa médica e outros profissionais de saúde, privilegiando a multidisciplinariedade.

Em resumo, mais a nível do **desenvolvimento pessoal** procurei agir de forma proativa e interessada, de modo a adquirir conceitos e competências básicas de certos procedimentos e técnicas que se esperam de qualquer jovem médico. Um dos meus objetivos foi tentar maximizar o tempo passado no hospital, procurando sempre aproveitar o mais possível o que cada tutor teve para me ensinar, quer em termos de prática clínica quer em termos de conceitos científicos. Comprometi-me a não deixar que a minha opinião acerca das especialidades, tidas anteriormente, interferisse no processo da minha aprendizagem, para assim poder beneficiar e explorar tudo aquilo que cada estágio tem, e que contribui e contribuirá para a minha evolução na prática da Medicina. Por último ser capaz de reconhecer as minhas próprias necessidades de aprendizagem, as minhas dificuldades e vulnerabilidades para poder criar estratégias para melhor atingir os meus objetivos.

<sup>1</sup>Victorino RM et al.; **O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project**; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

### 3-ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

---

#### ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (9 de Setembro a 4 de Outubro de 2019)

O Estágio de GO teve lugar no Hospital de Vila Franca de Xira sob orientação da Dr<sup>a</sup> Célia Pedroso e da Dr<sup>a</sup>. Ana Margarida Sousa. Durante estas 4 semanas, tive oportunidade de, não só, adquirir atitudes e competências nesta especialidade, como também pude consolidar conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Assim, na área de Ginecologia, assisti a várias consultas: nomeadamente Consultas de Ginecologia, onde para além da realização da anamnese e exame objetivo, tive oportunidade de discutir a prescrição e interpretação de exames complementares de diagnóstico e ainda rever vários conteúdos associados às principais queixas em Ginecologia; assisti também a Consultas de Pavimento Pélvico; a Consulta de

Patologia do Colo na qual observei consultas de seguimento de mulheres com alterações na citologia cervical e pude realizar citologias sob supervisão; e por último Consultas de Planeamento Familiar. Observei a realização de várias Histeroscopias. Quanto à componente cirúrgica assisti a 8 cirurgias dentro das quais tive oportunidade de participar numa lise de aderências peritoneais de endometriose e numa laqueação tubária bilateral, ambas por via laparoscópica. Na vertente de Obstetrícia, assisti a inúmeras consultas de vigilância de grávidas com diferentes idades gestacionais, e ainda, consultas de Alto Risco de seguimento de grávidas com patologia concomitante. Assisti, também à realização de ecografias obstétricas.

Em contexto de internamento pude, não só colaborar na vigilância das puérperas, como também observar o seguimento pós-operatório de várias doentes ginecológicas.

No Balcão de Admissões, do SU, contactei com várias patologias, desde não urgentes até emergentes, realizei história clínica dirigida e fiz interpretação de vários exames complementares diagnóstico. No Bloco de Partos pude acompanhar a avaliação da progressão do trabalho de parto, assisti a 7 cesarianas, nas quais me foi dada a oportunidade de participar como ajudante e presenciei ainda 5 partos distócicos por ventosa e 3 partos eutócicos. Relativamente à componente da avaliação apresentei um trabalho de grupo sobre o tema “Abordagem de uma Massa Anexial”.

#### ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL (7 de Outubro a 31 de Outubro de 2019)

O estágio de Saúde Mental, teve lugar na Clínica do Parque (HDE-CHULC), tendo sido realizado na área de Pedopsiquiatria, sob orientação da Dr<sup>a</sup>. Sílvia Pimenta. Foi na Consulta Externa que passei a maior parte do meu tempo, ao longo destas 4 semanas. Contactei com crianças entre os 3 e os 14 anos de idade cujos diagnósticos e queixas foram variados. No final da consulta, tive oportunidade de participar na discussão de cada caso e respetivo diagnóstico, na interpretação de desenhos e “brincadeiras” de cada criança, e algumas vezes realizei o registo de observação correspondente. É de salientar, ainda, a presença nas Reuniões de Serviço, onde eram discutidos vários casos clínicos e apresentados diversos temas da área, e a Supervisão/Revisão de casos que a Dr<sup>a</sup>. Sílvia realizava com os internos. Por último, realço a componente teórica constituída quer pelos Seminários teórico-práticos na NMS|FCM, quer pelas sessões formativas para o internato médico que pude assistir no HDE. A avaliação consistiu na apresentação de um registo de observação sobre um caso de Perturbação de Adaptação com Alteração do Comportamento e das Emoções e na discussão do relatório de estágio com o Professor Doutor Miguel Talina, regente da UC.

#### ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR (4 de Novembro a 29 de Novembro de 2019)

O Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu durante quatro semanas na UCSP de Serpa, onde acompanhei o Dr. Ricardo Henriques. Tive oportunidade de assistir e realizar, de forma tutelada, a Consulta de Saúde Adultos, Doença Aguda, Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento Familiar e Saúde Materna, o que permitiu o contacto com grande diversidade geracional, cultural e socioeconómica. Nas consultas de

seguimento e doença aguda foi-me dada a responsabilidade de colher a anamnese e executar o exame objetivo de vários doentes com diferentes patologias, pude ainda realizar o respetivo registo no sistema informático. Nestas consultas, pude também discutir quais os exames complementares de diagnóstico e terapêutica adequada a cada situação. Através das consultas de vigilância, quer a nível de saúde infanto-juvenil, saúde materna, ou vigilância da Diabetes e Hipertensão, contactei com a vertente desta especialidade destinada à prevenção, identificando a “população em risco” e respetivas famílias. Nestas consultas foi-me dada a oportunidade de realizar a avaliação adequada a cada idade infantil, e também a cada idade gestacional. Fiz, várias vezes, colheita para colpocitologia. Acompanhei o Dr. Ricardo e a equipa de enfermagem em várias visitas domiciliárias, onde para além da realização do exame objetivo, ajudei na realização de pensos. Participei, a título de curiosidade num Workshop sobre a temática “Como gerir conflitos” destinado a todos os trabalhadores da UCSP no sentido de criar estratégias para a melhor resolução de situações de conflito que podem surgir no dia-a-dia. Fui avaliada na apresentação do Diário do Exercício Orientado e apresentei, em reunião da Unidade de Saúde, o programa “Choosing Wisely”. A Apresentação foi dirigida para a área da Diabetes Mellitus compilando as várias recomendações sobre o tema.

#### ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA (2 de Dezembro de 2019 a 10 de Janeiro de 2020)

O estágio de Pediatria teve lugar no Serviço de Pediatria Médica 5.1, no HDE, sob orientação da Dr<sup>a</sup>. Rita Machado. Durante este período, passei por várias vertentes práticas da especialidade, Internamento, Consulta Externa, Consulta do Viajante, Serviço de Urgência, nas quais observei crianças de várias idades. Nos dias que acompanhei a equipa médica no Internamento fui integrada nas diversas atividades, o que me possibilitou um maior contacto e acompanhamento do doente pediátrico. Tive possibilidade de acompanhar a minha tutora na observação do doente, realização da anamnese, exame objetivo, interpretação de exames complementares de diagnóstico e discussão da terapêutica prescrita. Em alguns casos, pude ainda fazer registo dos diários clínicos e notas de alta. Na Consulta Externa observei todo o decorrer da consulta desde a anamnese ao exame objetivo dirigidos para determinadas queixas. No Serviço de Urgência contactei com uma vertente mais urgente da pediatria. Durante o estágio tive ainda oportunidade de assistir a inúmeras Consultas do Viajante e visitar o Serviço de Imunoalergologia, onde para além de assistir a consultas tive uma aula sobre “Anafilaxia”. Frequentei várias atividades de caráter científico-pedagógico, como as sessões clínicas que assisti ao longo do estágio e o Workshop de Urgências Pediátricas. Como elementos de avaliação realizei uma história clínica sobre bronquiolite e participei na apresentação dos Seminários com a apresentação de um Caso Clínico sobre “Hipoxemia Refratária à Oxigenoterapia”.

### ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA (20 de Janeiro a 13 de Março de 2020)

O estágio parcelar de Cirurgia foi realizado no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação do Dr. Pedro Amado. Embora globalmente se trate de um estágio de oito semanas, apenas quatro são efetivamente destinadas a atividades da Cirurgia Geral, sendo que as restantes são divididas: por sessões formativas teórico-práticas, nas quais se integra o curso TEAM (*“Trauma Evaluation And Management”*); pelo Serviço de Urgência; e por uma área opcional à escolha, no meu caso Medicina Intensiva. Durante o período destinado à Cirurgia Geral, as principais atividades desenvolveram-se sobretudo no Bloco Operatório, na Consulta Externa e na Enfermaria. Tanto a Consulta Externa como o Internamento permitiram-me aperfeiçoar técnicas de colheita da História Clínica e a realização do Exame Objetivo. Todas as semanas tive oportunidade de acompanhar o meu tutor e a sua equipa no período de Urgência Interna. Quanto ao período de estágio em Medicina Intensiva, acompanhei a equipa responsável pela Unidade de Cuidados Intensivos e Intermédios. Durante duas semanas, cooperei com os vários internos na avaliação destes doentes, que na sua maioria, eram situações de doença aguda potencialmente reversível ou casos de falência de uma ou mais funções vitais. Durante a semana destinada ao SU, contactei sobretudo patologia médica, para além da anamnese e exame objetivo foi-me permitido fazer o registo de dados no sistema informático e aprofundar e discutir a prescrição racional de exames complementares de diagnóstico. Como elemento avaliativo destaco a realização de um trabalho baseado num caso clínico observado durante o estágio, que seria apresentado no Mini Congresso, mas que devido à suspensão das atividades académicas, no âmbito das medidas de contingência no combate à COVID-19, teve a apresentação suspensa.

### ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

Este estágio seria realizado no período de 16 de Março a 8 de Maio de 2020, pelo que no âmbito das medidas de contingência no combate à pandemia de COVID-19, uma vez que todas as atividades académicas presenciais foram suspensas, não houve outra solução se não cancelar as oito semanas de estágio profissionalizante em Medicina Interna. Neste sentido, para avaliação desta área, realizei, em conjunto com 3 colegas, um artigo de revisão com o título *“COVID-19-Um Desafio Diagnóstico”*, sob orientação do Professor Doutor Rodrigo Leão. Apesar de não corresponder às expectativas que tinha para este estágio, este trabalho permitiu-me adquirir conhecimentos mais aprofundados sobre a pandemia que assaltou o mundo e possibilitou-me treinar a escrita de artigos científicos.

## 4- FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR

---

Desde cedo que me foi inculcida a importância das atividades extracurriculares para o meu desenvolvimento e formação. O desporto e a música fizeram parte do meu quotidiano ao longo de vários anos, no entanto foi com a prática de Natação que realmente comecei a valorizar o impacto destas atividades, sobretudo no incremento de persistência e disciplina. Neste capítulo, considero que as

atividades extracurriculares que realizei ao longo do curso contribuíram também para o meu desenvolvimento e formação. Destaco a participação no projeto XVI Hospital da Bonecada e a integração da *Crew do iMed Conference*, que me permitiram desenvolver o trabalho em equipa. Realço também a participação em vários voluntariados, nomeadamente o Projeto “À Tarde com os Avós” que me possibilitou praticar técnicas de comunicação e de exposição em público. Ao longo destes seis anos, foi também importante para a minha formação a participação em várias palestras, workshops e congressos científicos, destaco alguns em Anexo. Saliento ainda a realização de um estágio durante o mês de Agosto de 2019, no Serviço de Medicina Interna e SU, no Hospital Dr. Agostinho Neto, em Cabo Verde.

## 5- REFLEXÃO CRÍTICA

---

Ao ser confrontada com a fase final do curso, vi chegada a altura de avaliar o cumprimento dos objetivos que para mim propus, expondo os pontos positivos e negativos e refletindo sobre o seu impacto no meu desenvolvimento profissional e pessoal. Relativamente a esses mesmo objetivos considero, que de forma global e bastante satisfatória, foram cumpridos na sua totalidade. Quanto às **competências clínicas**, penso que ao longo dos vários estágios consolidei e adquiri bases teóricas que ao serem integradas na prática clínica possibilitaram uma constante aprendizagem e evolução a este nível. Nesta vertente destaco o estágio de GO no qual adquiri conhecimentos teóricos e práticos, para além do esperado e por este motivo senti-me capaz de avaliar as principais patologias ginecológicas através da colheita da anamnese e realização do exame objetivo. Saliento ainda estágio de Cirurgia que, apesar de ter sido na sua maioria observacional, me permitiu melhorar o meu raciocínio clínico ao aprender a reconhecer quadros com necessidade de terapêutica cirúrgica urgente, aprofundar os conceitos acerca da prescrição racional de exames complementares de diagnóstico, e contactar com diversas técnicas e procedimentos cirúrgicos, lembrando os métodos de desinfeção e assepsia, instrumentos e a sua correta forma de utilização. Realço, ainda, o estágio de MGF que me permitiu conhecimentos na vertente da medicina destinada a prevenção e ainda adquirir maior capacidade na prescrição e revisão das terapêuticas, embora considere que a nível clínico, esta terá sido a minha maior dificuldade ao longo dos estágios.

A nível da **vertente interpessoal**, marcaram-me sobretudo os estágios de MGF e Saúde Mental. Em MGF, pela importância que é dada à relação médico-doente quer, para fins diagnósticos, quer para fins terapêuticos, aprendi a conhecer a realidade do doente no seu todo, incorporando os dados psicossociais, culturais e familiares de cada doente. Desenvolvi também as minhas capacidades comunicativas, sobretudo durante a entrevista clínica. O estágio de Saúde Mental permitiu-me aprender a estar atenta a toda a linguagem do doente, seja a verbal, seja a não verbal, ao interpretar não só as palavras, mas também os gestos, desenhos e até os silêncios, o que dificilmente seria tão desenvolvido noutra especialidade. Por outro lado, percebi mais uma vez, a importância do contexto biopsicossocial que se encontra por trás de

cada pessoa e respetiva doença, e aprendi a controlar as minhas ideias e sentimentos face ao sofrimento e aos problemas do doente. Por último, nesta vertente é ainda importante referir o estágio de Pediatria que me proporcionou um aumento de confiança na comunicação com os cuidadores e na transmissão de informação adequada a cada caso, e ainda o estágio de GO que, pela excelente orientação das tutoras, me permitiu entender a importância da integração numa equipa.

Considero que, para o meu desenvolvimento pessoal foi de extrema importância o baixo rácio tutor-aluno que a NMS|FCM da UNL nos proporciona. Sendo este, um fator preponderante no aproveitamento das atividades desenvolvidas nos estágios parcelares, facilitando a atenuação das principais dificuldades e vulnerabilidades e possibilitando, deste modo, uma maior e melhor aprendizagem. Para além disto, considero ainda fatores importantes o início precoce do ensino prático a nível hospitalar e a oportunidade de frequentar vários hospitais e conhecendo, assim, diferentes realidades. Por outro lado, a forma proativa e completamente livre de opiniões pré-formadas com que me comprometi a encarar este ano, permitiu-me aprender mais, compreender mais e praticar mais e acima de tudo proporcionou-me uma visão diferente das várias especialidades, acabando muitas vezes por ser surpreendida. Deste modo penso que este ano fez-me crescer ao me permitir desenvolver as minhas competências práticas, teóricas e humanas, deu-me, também, oportunidade para conhecer as minhas dificuldades, para tentar superá-las, para errar e sobretudo para aprender com o erro.

Como principais pontos negativos destaco o estágio de Pediatria que, talvez por ser uma das especialidades nas quais tinha maior interesse e expectativa, me desiluiu, um pouco, por ser maioritariamente observacional e por não me ter permitido uma aquisição de conhecimentos práticos tão grande como a que era esperado. Por último, por pensar que teria grande impacto nesta fase de transição, e por ter depositado grande esperança na aprendizagem quer a nível clínico quer a nível interpessoal, não posso deixar de referir a suspensão do estágio parcelar de Medicina Interna, devido à pandemia de COVID-19. Desde o 3º ano do MIM que esta área me surpreende e fascina, quer pela aquisição e procura constante de conhecimento, quer pela relação médico-doente e pela vertente de comunicação e interação inerentes à especialidade. Penso que este estágio teria grande importância para a minha formação, deixando, desta forma, uma lacuna que dificilmente poderá ser substituída.

Cada vez mais se exige que as capacidades de um médico vão para lá do conhecimento científico e prático. Por isso, considero que as atividades extracurriculares que realizei ao longo do curso contribuíram também para o meu desenvolvimento e formação. Destaco a participação no Hospital da Bonecada, a integração da *Crew do iMed Conference*, e o Projeto “À Tarde com os Avós”, que me permitiram perceber a diferença que pode fazer um gesto, uma palavra ou um sorriso na vida de uma pessoa, e como é simples usar a empatia para melhorar o dia de alguém. Saliento ainda o estágio no Hospital Dr. Agostinho Neto, em Cabo Verde.

Penso que de todas estas atividades, foi a minha passagem por Cabo Verde que mais me marcou. Durante este mês conheci uma visão diferente não só da realidade médica, mas também da própria conceção de medicina que os doentes têm, da forma como vêem a vida, a doença e a morte. Este estágio ensinou-me a expressar-me e a comunicar com os doentes quando a língua não é igual, e realçou a importância de uma história clínica completa quando os exames complementares de diagnóstico são escassos. Para além disto, pelo facto de ter sido passado no Serviço de Medicina Interna e no SU, contribuiu para treinar o raciocínio clínico, aliando uma grande componente prática à cimentação de bases teóricas. Durante este mês vi o lado mais humano da medicina, a vontade de ajudar quem mais precisa mesmo com todas as limitações impostas, a empatia, a importância da relação, no fundo, testemunhei a “arte” de ser médico.

Numa altura em que lidera a incerteza, o medo e as mudanças constantes, procuro guardar todas estas vivências como uma aprendizagem, com vontade e motivação para ultrapassar os obstáculos que surgirem e tornar as minhas limitações ensinamentos futuros, sempre com desejo de aprender e melhorar. Início esta nova fase com esperança de que, como jovem médica, consiga disponibilizar o tempo e atenção necessária a cada doente, criar empatia e sobretudo ajudar quem precisa. Levo comigo todas as experiências positivas, todos os períodos mais difíceis e sobretudo todos os ensinamentos que Tutores, Médicos e Professores me transmitiram e sonho um dia estar ao nível de todas estas pessoas que me inspiraram, e me mostraram o que é dedicação ao doente e à profissão. Continuo, e não termino este processo de aprendizagem, com a vontade de aprender mais, de saber mais, de fazer mais e, sobretudo de ser mais.

Ser médica é um sonho, desde muito jovem, hoje sei que estou no caminho certo, no sítio certo e rodeada das pessoas certas para que o sonho se torne realidade. Agradeço a todos os Tutores, Médicos e Professores que para além de todos os conhecimentos me ensinaram o que é **ser médico**. Aos meus amigos que tornaram este percurso muito mais fácil e, sobretudo, à minha família, aos meus pais e à minha irmã pelo apoio incondicional e por tornarem tudo isto possível.

## 6- ANEXOS

## ANEXO I- Tabela resumo do Estágios Parcelares.

ESTÁGIO PARCELAR	TUTOR	PERÍODO DE ESTÁGIO	LOCAL	AVALIAÇÃO
GO	Dr <sup>a</sup> . Célia Pedroso e Dr <sup>a</sup> . Ana Margarida Sousa	9 de Setembro a 4 de Outubro de 2019	Hospital Vila Franca de Xira	<b>“Abordagem de uma Massa Anexial”</b> Trabalho de grupo
SAÚDE MENTAL	Dr <sup>a</sup> . Sílvia Pimenta	7 a 31 de Outubro de 2019	Clínica do Parque (HDE-CHULC)	<b>Perturbação de Adaptação com alteração do Comportamento e das Emoções</b> Registo de Observação
MGF	Dr. Ricardo Henriques	4 a 29 de Novembro de 2019	UCSP de Serpa	Diário do Exercício Orientado <b>“Choosing Wisely-Diabetes Mellitus”</b> Trabalho de Grupo
PEDIATRIA	Dr <sup>a</sup> . Rita Machado	2 de Dezembro de 2019 a 10 de Janeiro de 2020	Hospital Dona Estefânia	<b>“Hipoxemia Refratária à Oxigenoterapia”</b> Trabalho de Grupo <b>Bronquiolite</b> História Clínica
CIRURGIA	Dr. Pedro Amado	20 de Janeiro a 13 de Março de 2020	Hospital Beatriz Ângelo	<b>“Nem tudo é o que parece”</b> Trabalho de Grupo
MEDICINA INTERNA	Prof. Doutor Rodrigo Leão	-	-	<b>“COVID-19- Um Desafio Diagnóstico”</b> Artigo de Revisão

## ANEXO II- Certificado do Curso TEAMS



**ANEXO III- Certificado das “II Jornadas de Medicina Geral e Familiar”**



---

Participação em Eventos Científicos

---

**Certificado**

Certifica-se que **Carolina Cerca**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de Identificação **14857910**, frequentou o seguinte evento científico:

**II Jornadas de Medicina Geral e Familiar**

que decorreu a **29 de Outubro de 2019**, com a duração de 9 horas, no seguinte local: **Hospital CUF Descobertas**

Camaxide, 29 de Outubro de 2019

academiacuf  
Hospital CUF  
Camaxide, 29 de Outubro de 2019  
Cláudia Silveira  
Presidente do Conselho de Administração

Cláudia Silveira

Código de Certificado: C-5d9c6d71ef535

Av. do Forte, nº3 – Edifício Saúde III, Piso 2 - Camaxide



academiacuf.puente

Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Decreto-Lei n.º 290-099 e 02/2003 — European Union Directive 1996/93/CE



**ANEXO IV- Certificado “XVI Hospital da Bonecada” “À Tarde com os Avós”**



**ANEXO V- Certificado “À Tarde com os Avós”**



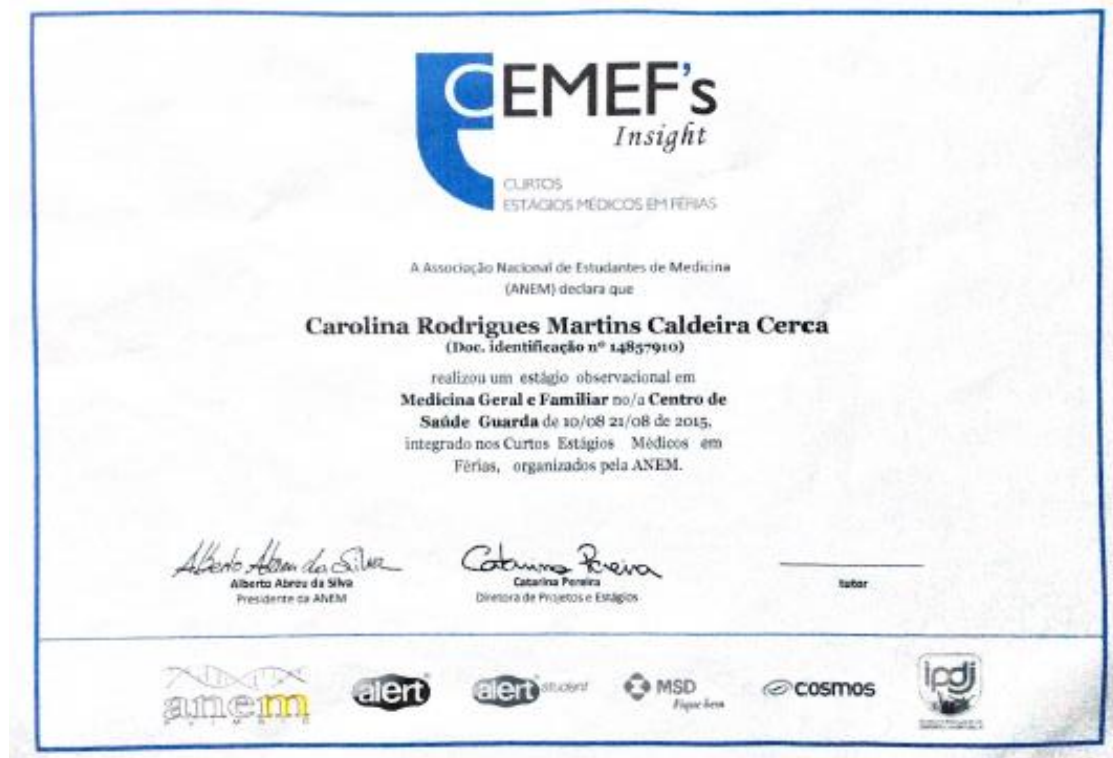
**ANEXO VI- Declaração de Estágio no Hospital Dr. Agostinho Neto**Ministério da Saúde e  
da Segurança SocialHospital Dr. Agostinho Neto  
1976**Conselho de Administração Hospital Dr. Agostinho Neto**  
**Direção Clínica****DECLARAÇÃO**

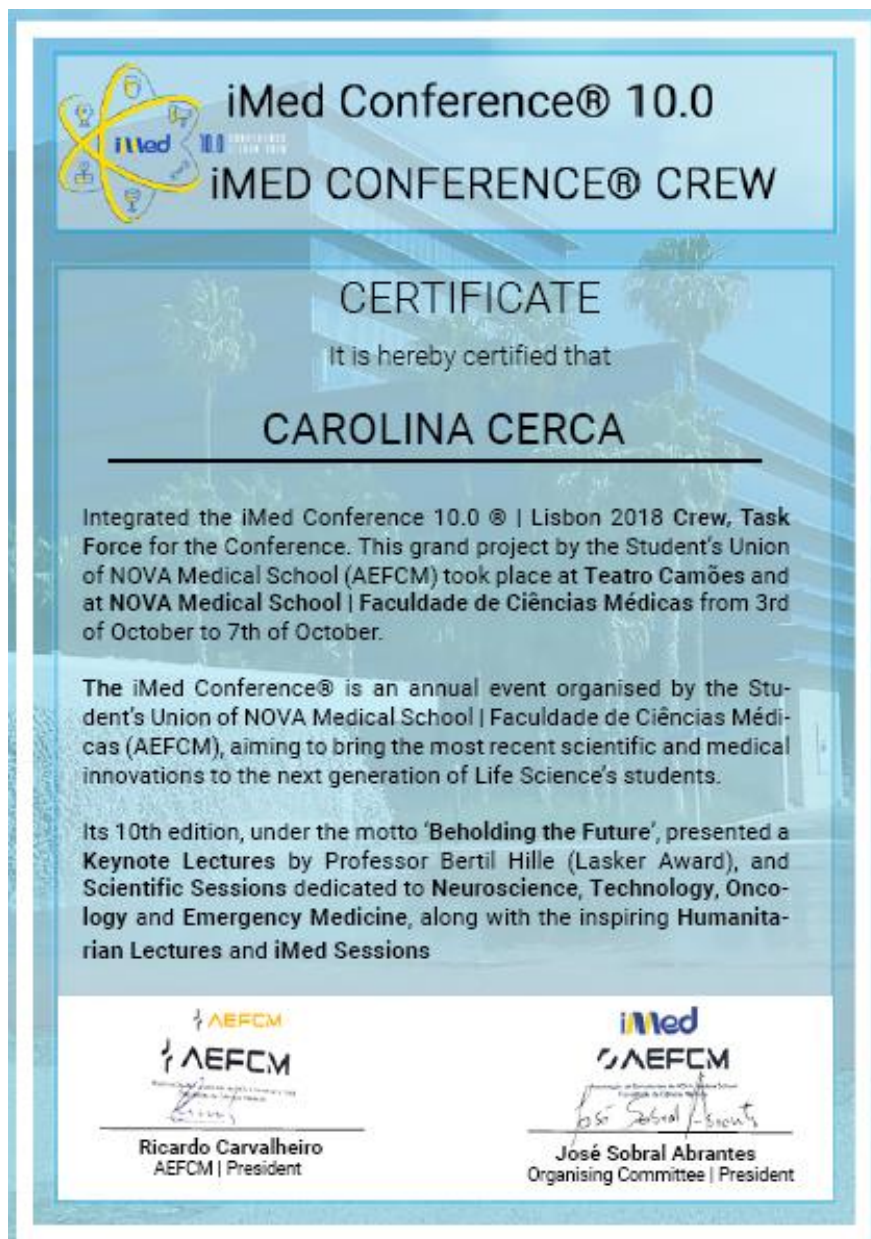
Para os devidos efeitos e a pedido da interessada declara-se que a **Sra. Carolina Rodrigues Martins de Caldeira e Cerca**, aluna de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, esteve no Hospital Dr. Agostinho Neto, a realizar Estágio, em regime voluntário, durante o mês de agosto de 2019, no Serviço de Medicina e Serviço de Urgência de Adultos do Hospital Dr. Agostinho Neto. Durante o período teve bom desempenho no exercício das suas funções, cumprindo rigorosamente o estipulado. Por ser verdade emite-se a presente declaração que vai assinada e autenticada, com o carimbo em uso nesta instituição.

O Diretor Clínico  
  
/Dr. Victor Costa/  


Praia, 26 de junho de 2020

**ANEXO VII-** Certificado CEMEF Medicina Geral e Familiar



ANEXO VIII- Certificado de participação *iMed Conference 10.0- Crew*

ANEXO IX- Certificado de participação *iMed Conference 9.0*



**Explore  
the exceptional**

Lisbon, Portugal  
25-29 October, 2017


**iMed Conference® 9.0 Lisbon  
2017**

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa



NOME

Carolina Cerca

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14857910

CÓDIGO DE CERTIFICADO

JNOOX

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

---

**iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017**  
27-10-2017 14:00 → 29-10-2017 13:00 16 horas

The iMed Conference® 9.0 | Lisbon 2017 took place between the 25th and 29th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. *Discover what is like to hold someone's heart in your hands, to be a pioneer in your medical speciality, how to follow the lead of the ones who are making our world a better place, and much more!*

Scientific Lectures: Medical Sexology, Innovative Approaches, Surgery and Critical Care and Cardiology.  
Keynote Lectures: Professor Eric Wieschaus (Nobel Lecture) and Professor Sir Ian Wilmot.  
Humanitarian Lectures: Dr. Tawfik Chamaa and Dr. Louisa Chan Boegji.  
iMed Sessions: Doctor Maria Palha, Gary Edwards and Doctor Filipe Pinto.

iMed Conference® 9.0 | Explore the Exceptional



aeftm.up.events  
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
Decreto-Lei n.º 295-D/99 e 82/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



ANEXO X- Certificado de participação *iMed Conference 9.0- Workshop "Paediatrics"*


**WORKSHOPS**

A Conference ticket gives access to **1 workshop/day**

Registrations operate on a **FIRST COME, FIRST SERVED BASIS!**

**iMed Conference® 9.0 | Workshops October 25th**

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa

NOME

Carolina Cerca

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14857910

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C.59e7b2ffcc917

Evento

**iMed Conference® 9.0 | Workshops October 25th**  
 25-10-2017 13:15 → 26-10-2017 20:00 20 horas

The iMed Conference® 9.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but **TWO days of Workshops**. Moreover, the Workshops will take place solely during the **afternoon**, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - **you may choose a Workshop (one per day)** and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

ATIVIDADES FREQUENTADAS

**Paediatrics [Year of Studies: 3rd - 6th]**

The ABC of newborn screening; Paediatric Oncology; Pedopsychiatric Approach / Year of Studies: 3rd - 6th / Vacancies: 30 / Duration: 4h / Language: PT only / Composed of three distinct sessions, this is one of the most complete Workshops. You will start with the physical examination of the newborn, face the theme of Paediatric Oncology and then enter the taboo field of children's mental health.

aeefcm.up.avenza  
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
 Decreto-Lei n.º 295-D/99 e E/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

**ANEXO XI-** Certificado de Participação Palestra- “Impacto Psicológico da Doença Crónica na Criança e na Família”



**Impacto psicológico da doença crónica na criança e na família**  
 – Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa

**AEFCM**

NOME  
 Carolina Cerca

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO  
 14857910

CÓDIGO DE CERTIFICADO  
 C-5aaafdef3b5ce

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

**Impacto psicológico da doença crónica na criança e na família**  
 20-03-2018 18:30 → 20-03-2018 19:30 - 1 horas

O processo de adaptação da criança e da família à doença crónica pediátrica é multidimensional, envolvendo a criança, a família (pais, irmãos e outros significativos), a equipa de saúde e a comunidade (escola, instituições de solidariedade social, entre outras).

A doença crónica pode ter implicações no processo de desenvolvimento da criança e implicar adaptações e re-adaptações a situações potencialmente stressantes com impacto na percepção de si (quer da criança, quer da família).

Neste workshop, a **Dr<sup>a</sup> Célia Pinto** e **Dr<sup>a</sup> Rute Pires**, da **Unidade de Psicologia Clínica do CHLC**, vão refletir sobre este(s) processo(s) de adaptação, e sobre a forma como os profissionais de saúde podem ajudar a criança e a família a lidar com a crise e vivência da doença crónica.



selfm.up.uevntz  
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



**ANEXO XII-** Certificado de Participação *Workshop- “Comunicação em Público”*



**Workshop Comunicação em Público**  
 — Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
 Campo Mártires da Pátria, 130  
 1169-056 Lisboa

**NOME**  
 Carolina Cerca

**DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO**  
 14857910

**CÓDIGO DE CERTIFICAÇÃO**  
 KXYHQ

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

**Evento**

**Workshop Comunicação em Público**  
 10-11-2016 18:30 → 10-11-2016 20:00 - 1:30 horas

Ficas nervoso sempre que te dizem que tens um trabalho para apresentar? Ou por outro lado, até gostas de comunicar, mas sentes que os teus colegas adormecem a ouvir as tuas apresentações? Não desesperes, a AEFCM está a preparar algo pensado especialmente para ti! No dia 10 de novembro, às 18h:30, junta-te ao Doutor Diogo Medina, neste workshop que tem como objetivo desenvolver ou aperfeiçoar as tuas capacidades de comunicação em público, bem como dar-te dicas muito úteis para que assumas uma atitude capaz de captar ao máximo a tua audiência. Juntos vamos fazer da tua próxima apresentação um sucesso!

aeform.up.events  
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico  
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE